



RELISE

INTRODUÇÃO À CAPACIDADE ABSORTIVA EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA¹

INTRODUCTION TO ABSORPTIVE CAPACITY IN INTERNATIONAL BUSINESS: BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Valéria Khristina Fregadolli Ferreira²

Fabiane Cortez Verdu³

RESUMO

Pesquisa sobre capacidades absorptivas no campo dos negócios internacionais, que proporcionem a compreensão de como esses dois temas se comportam quando trabalhados juntos, é crítica para a estratégia organizacional. O objetivo deste trabalho é identificar artigos e autores do constructo capacidade absorptiva dentro do contexto organizacional internacional. A pesquisa exploratória tem como procedimento uma avaliação quantitativa da literatura, utilizada por meio de uma análise bibliométrica, para demonstrar interconexões entre artigos e tópicos de pesquisa. O resultado apontou 28 artigos publicados nos seis periódicos escolhidos, 20 palavras-chave, 12 autores com força de link de ligação e quatro clusters de acoplamento bibliográfico. A pesquisa realizada serve como ponto de partida para o aprofundamento no tema. A análise bibliométrica, com a base de dados Scopus, traçou um perfil das publicações que envolvem aprendizagem, conhecimento e inovação nas organizações que têm como característica a internacionalização.

Palavras-chave: capacidade absorptiva, negócios internacionais, conhecimento, inovação.

ABSTRACT

Research on absorptive capabilities in the field of international business, which provides an understanding of how these two themes behave when worked together, is critical for organizational strategy. The objective of this work is to identify articles and authors of the absorptive capacity construct within the

¹ Recebido em 24/10/2023. Aprovado em 28/11/2023. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.13960631

² Universidade Estadual de Maringá. valeria.fregadolli@gmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá. fabiane.verdu@gmail.com



international organizational context. The exploratory research procedure involves a quantitative assessment of the literature, used through a bibliometric analysis, to demonstrate interconnections between articles and research topics. The result showed 28 articles published in the six chosen journals, 20 keywords, 12 authors with link strength and four bibliographic coupling clusters. The research carried out serves as a starting point for delving deeper into the topic. The bibliometric analysis, with the Scopus database, outlined a profile of publications that involve learning, knowledge and innovation in organizations that have internationalization as a characteristic.

Keywords: absorptive capacity, international business, knowledge, innovation.

INTRODUÇÃO

Pesquisa sobre capacidades absorptivas no campo dos negócios internacionais, que proporcionem a compreensão de como esses dois temas se comportam quando trabalhados juntos, é crítica para a estratégia organizacional. O objetivo deste trabalho é identificar artigos e autores do constructo capacidade absorptiva dentro do contexto organizacional internacional.

Estudos sobre internacionalização não são recentes e um trabalho fundamental, originalmente publicado em 1959, foi o livro escrito por Penrose “A teoria do crescimento da firma” que é referência para várias pesquisas posteriores assim como para análises de tomada de decisão sequencial e aprendizagem (BUCKLEY; CASSON, 2007).

De outra parte, a capacidade absorptiva é definida como a habilidade de explorar o conhecimento externo à organização e buscar nele, como benefício, a inovação. Não se trata de qualquer tipo de conhecimento, mas sim aquele conhecimento prévio, que confere a habilidade de reconhecer o valor de uma nova informação, assimilá-la e aplicá-la para fins organizacionais. Em outras palavras, a premissa da noção de capacidade absorptiva é que a organização precisa de conhecimento prévio antes de assimilar e usar novos conhecimentos (COHEN, LEVINTHAL, 1990).



RELISE

Para um entendimento aprofundado das dimensões da capacidade absorptiva, a análise bibliométrica de Lane, Koka e Pathak (2006) mostra um quadro contendo sete temas inter-relacionados. Três temas envolvem características estáticas de antecedentes da capacidade absorptiva: conhecimento, estrutura organizacional e escopo organizacional. Outros três temas envolvem características dinâmicas da capacidade absorptiva: aprendizagem organizacional, aprendizagem interorganizacional e inovação. O último tema foca na definição e medição do próprio constructo 'capacidade absorptiva'.

A análise bibliométrica realizada por Volberda, Foss e Lyles (2010) oferece um quadro integrativo contendo nomes de pesquisadores, constructos e implicações em diversas teorias. Para cada uma das seis linhas de teorias apresentadas, as implicações da capacidade absorptiva a definem como:

a) Teorias de aprendizagem: capacidade absorptiva consiste em três dimensões: reconhecimento, assimilação e exploração; questões de contexto (inter) organizacional; níveis de análise: indivíduos, organizações, díades e redes.

b) Teorias de inovação: capacidade absorptiva influencia desempenho da inovação; é um subproduto de P&D; é afetada por diferenças culturais entre os países; questões do contexto (Inter) organizacional.

c) Teorias de cognição gerencial: capacidade absorptiva é influenciada por lógicas de gestão, por meio de formas organizacionais, especialmente em contextos de ambiente; os gestores podem desenvolver fornecendo informações diretamente; as habilidades dos indivíduos, bem como suas motivações, a aumentam.

d) Teorias de visão baseada em conhecimento: uma capacidade absorptiva alta aumenta a quantidade e a produtividade do conhecimento; é influenciada pelas capacidades combinadas, forma organizacional e



RELISE

características de conhecimento; é particularmente relevante quando o conhecimento é compartilhado.

e) Teorias de capacidades dinâmicas: capacidade absorativa é um recurso de alto nível, suportado por outros recursos; seu potencial consiste em capacidades de aquisição e assimilação de conhecimento e é aumentado por capacidades de coordenação; sua realização consiste em capacidades de transformação e exploração de conhecimento e é aumentado por sistemas e recursos de socialização.

f) Teorias de Coevolução: capacidade absorativa permite ou restringe a adaptação da firma; evolui com o ambiente de conhecimento; seus níveis e direção são moldados pelo efeito conjunto de ações gerenciais e desenvolvimentos no ambiente do conhecimento.

De acordo com Cohen e Levinthal (1990), capacidade absorativa e capacidade criativa são bastante semelhantes, pois que a posse prévia de conhecimento é que dá origem à criatividade que permite tipos de associações e vínculos nunca considerados antes. Por isso, ao levar em consideração que o aprendizado é mais difícil em domínios novos e, de modo mais geral, a experiência de um indivíduo muda apenas de forma incremental, se faz necessário apresentar um contexto de conhecimento diversificado, que fornece uma base mais robusta para o aprendizado e aumenta a perspectiva de que as informações recebidas se relacionarão com o que já é conhecido.

Especificamente na junção das áreas dos negócios internacionais com as capacidades absorativas, Apriliyanti e Alon (2017) apresentam, em sua análise bibliométrica, cinco fluxos de pesquisas que as moldam:

1. Aprendizagem intraorganizacional: entendimento dos fatores multifacetados ou das camadas do processo interno de aprendizagem e criação de conhecimento nas empresas.

2. Aprendizagem interorganizacional: estudos do papel da



RELISE

capacidade absorptiva na aquisição de conhecimento internacional e o papel das alianças parceiras no processo de aprendizagem.

3. Transferência de conhecimento: análise da dinâmica competitiva da aprendizagem, dos problemas de vazamentos de conhecimento e das propriedades de conhecimento das redes.

4. Capacidades dinâmicas de capacidade absorptiva: enfoque nos mecanismos organizacionais requeridos na aprendizagem e quais mecanismos organizacionais são necessários quando as empresas têm parceiros que têm diferentes capacidades absorptivas.

5. Micro fundações de capacidade absorptiva: discussão sobre as rotinas organizacionais e os fatores individuais - que constituem a capacidade absorptiva interna e externa – que levam a analisar a influência da posição organizacional e da qualidade pessoal relacionada à aprendizagem, com o objetivo de demonstrar se a posição hierárquica, os traços individuais e o estilo de liderança afetam a capacidade absorptiva.

METODOLOGIA

A pesquisa exploratória tem como procedimento uma avaliação quantitativa da literatura, utilizada por meio de uma análise bibliométrica, para demonstrar interconexões entre artigos e tópicos de pesquisa. Possui como base o artigo *Bibliometric Analysis of Absorptive Capacity* de Indri Dwi Apriliyanti e Ilan Alon (2017) cuja pesquisa na base de dados Web of Science (ISI) forneceu informações sobre quais artigos, periódicos e países contribuem mais para a pesquisa de capacidade absorptiva; mediu a popularidade dos artigos sobre capacidade absorptiva e identificou os diferentes fluxos de pesquisa de publicações de capacidade absorptiva no contexto dos negócios internacionais.

Para capturar o impacto da capacidade absorptiva em um espectro diverso de acadêmicos e disciplinas daquele realizado por Apriliyanti e Alon



RELISE

(2017), e seguindo a sugestão dos autores, optou-se pela utilização do banco de dados Scopus - Elsevier, com dados coletados entre os dias 20 a 30 de junho de 2019.

O primeiro refinamento de busca foi com os operadores booleanos *international** AND "*absorptive capacity*"; em títulos, resumos e palavras-chave; somente artigos - (*title-abs-key* ("*absorptive capacity*") AND *title-abs-key* (*international**)) AND *doctype* (ar) – e sem restrições temporais.

O segundo refinamento de busca utilizou os periódicos de maior foco e maior impacto sobre capacidade absorptiva, apontados no estudo de Apriliyanti e Alon (2017): *Research Policy*, *The Strategic Management Journal*, *Technovation*, *The Journal of International Business Studies*, *The Journal of Business Research* e *Organization Science*.

Após a coleta dos dados, o software VOSviewer versão 1.6.11 foi utilizado para construir e exibir os mapas bibliométricos, clusters e redes de referência. A característica principal desse software é a visualização de nós em vez de gráficos. A distância entre dois nós indica aproximadamente o parentesco: se estão localizados próximos uns dos outros, estão fortemente relacionados; se são nós fracamente relacionados, então estão localizados longe um para o outro. O VOSviewer, por padrão, também designa os nós em uma rede para clusters. Um cluster é um conjunto de nós intimamente relacionados. Cada nó de uma rede é atribuído a exatamente um grupo. O número de clusters é determinado por um parâmetro de resolução. Quanto maior o valor desse parâmetro, quanto maior o número de clusters. Na visualização de uma rede bibliométrica, são usadas cores diferentes para indicar o cluster para o qual um nó pertence. (ECK; WALTMAN, 2010).

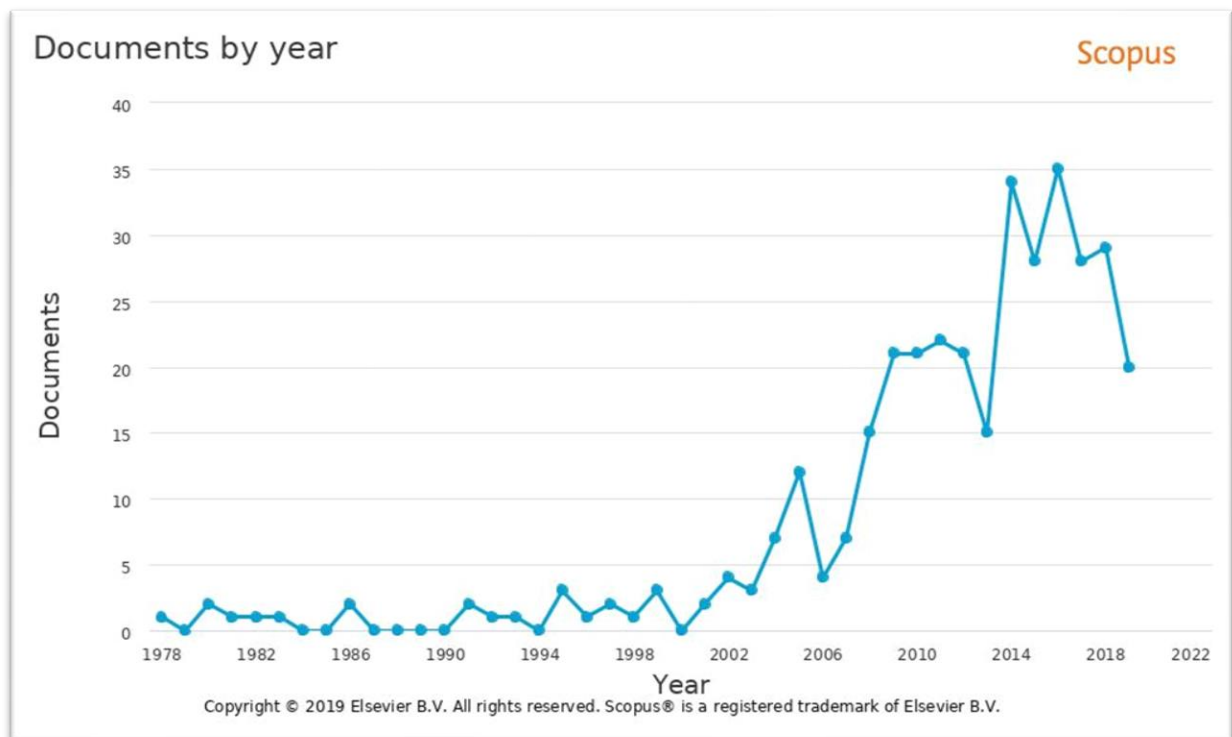


RELISE

RESULTADOS

Com o primeiro refinamento de busca, foram identificados na base de dados Scopus, 350 artigos. A Figura 1 mostra a evolução, com curva crescente, no número de publicações por ano, de 1978 até junho de 2019, nas mais diversas áreas.

Figura 1: Evolução de artigos publicados contendo os operadores booleanos “absorptive capacity” e internacional*.



Fonte: Scopus, 2019.

O resultado do segundo refinamento foram 28 artigos (QUADRO 1) selecionados por meio dos periódicos: *Research Policy* (quatro artigos), *The Strategic Management Journal* (cinco artigos), *Technovation* (um artigo), *The Journal of International Business Studies* (13 artigos), *The Journal of Business Research* (um artigo) e *Organization Science* (quatro artigos). Publicados entre os anos de 1997 até junho de 2019. No total, esses artigos apresentaram 2.377 referências e foram citados na literatura 3.511 vezes.



RELISE

76

QUADRO 1: Artigos de CA e IB nos periódicos de maior foco e maior impacto em CA

Nº	Periódico	Autores	Ano	Nº citações
1	Journal of Business Research	Appio F.P., De Luca L.M., Morgan R., Martini A.	2019	-
2	Journal of International Business Studies	Björkman I., Stahl G.K., Vaara E.	2007	260
3	Journal of International Business Studies	Blalock G., Simon D.H.	2009	65
4	Journal of International Business Studies	Brown J.R., Dev C.S., Zhou Z.	2003	80
5	Journal of International Business Studies	Buckley P.J., Clegg J., Wang C.	2002	290
6	Journal of International Business Studies	Chi T., Seth A.	2009	23
7	Journal of International Business Studies	Eapen A.	2012	35
8	Journal of International Business Studies	Iurkov V., Benito G.R.G.	2018	6
9	Journal of International Business Studies	Meyer K.E.	2007	42
10	Journal of International Business Studies	Petersen B., Pedersen T., Lyles M.A.	2008	139
11	Journal of International Business Studies	Schleimer S.C., Pedersen T.	2014	21
12	Journal of International Business Studies	Schubert T., Baier E., Rammer C.	2018	5
13	Journal of International Business Studies	Song J., Shin J.	2008	80
14	Journal of International Business Studies	Zhang X., Zhong W., Makino S.	2015	13
15	Organization Science	Lavie D., Miller S.R.	2008	184
16	Organization Science	Luo Y.	1997	186
17	Organization Science	Shenkar O., Li J.	1999	186
18	Organization Science	Zaheer A., Hernandez E., Banerjee S.	2010	65
19	Research Policy	Basse Mama H.	2018	-
20	Research Policy	Castellacci F., Natera J.M.	2013	85
21	Research Policy	Meyer-Krahmer F., Reger G.	1999	82
22	Research Policy	Qiu S., Liu X., Gao T.	2017	6

Continua



RELISE

77

QUADRO 1: Artigos de CA e IB nos periódicos de maior foco e maior impacto em CA (Continuação)

Nº	Periódico	Autores	Ano	Nº citações
23	Strategic Management Journal	Lane P.J., Salk J.E., Lyles M.A.	2001	1.023
24	Strategic Management Journal	Mayer M.C.J., Stadler C., Hautz J.	2015	27
25	Strategic Management Journal	Penner-Hahn J., Shaver J.M.	2005	209
26	Strategic Management Journal	Phene A., Fladmoe-Lindquist K., Marsh L.	2006	268
27	Strategic Management Journal	Zhao Z.J., Anand J.	2009	129
28	Technovation	Hertenstein P., Williamson P.J.	2018	2

Fonte: Scopus, 2019.

A análise bibliométrica realizada nos 28 artigos demonstrou a coocorrência de palavras-chave, a citação de autores e artigos,

A análise de coocorrência encontrou 160 palavras-chave. O maior conjunto de itens conectados consistiu em 139 itens, agrupados em 14 clusters (Figura 2). Além da palavra-chave ‘capacidade absorativa’ outras que se destacaram por sua força de link foram: investimento estrangeiro direto (FDI), mercados emergentes, joint ventures internacionais, desempenho, valor da firma e entrada em mercados estrangeiros.

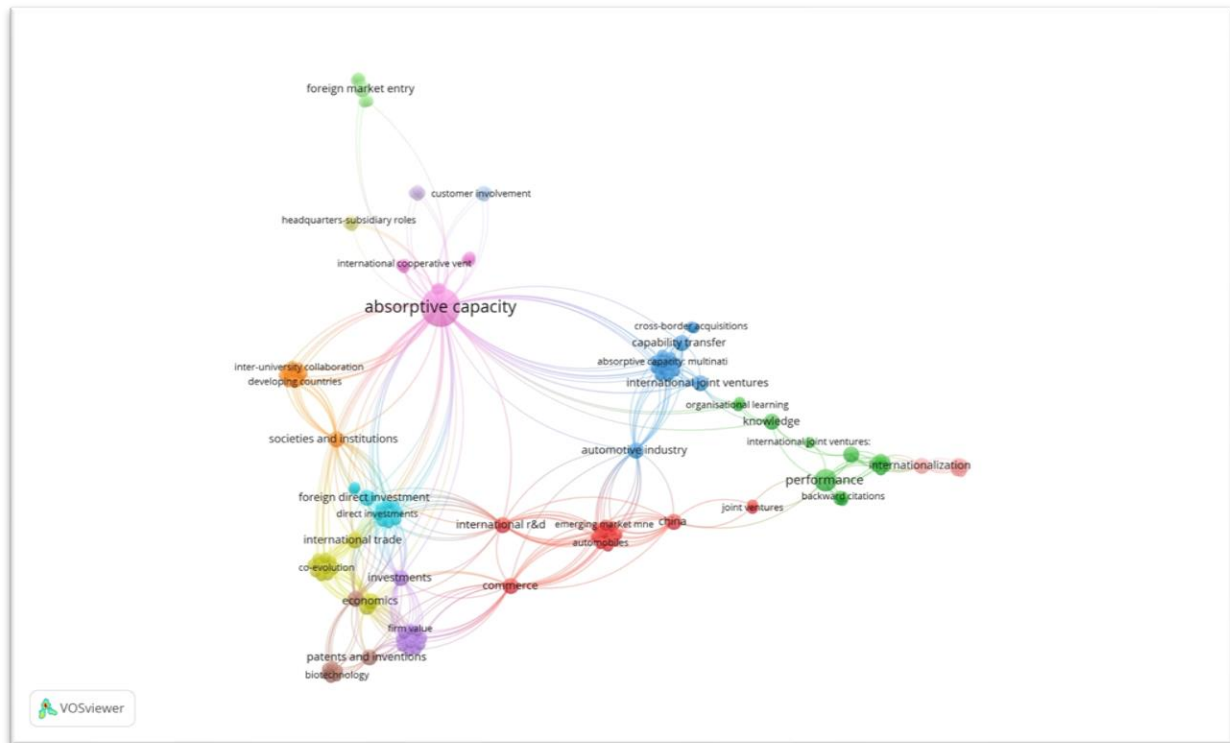
Ao refinar a busca, por palavras-chave ocorridas pelo menos duas vezes, as ocorrências com maior força de link passam para 20 itens conectados, divididos em quatro clusters, sendo: 1º cluster: capacidade absorativa, indústria automotiva, capacidade de transferência, entrada em mercado estrangeiro, joint ventures internacionais; 2º cluster: comércio, economia, inovação, investimentos, patentes e invenções; 3º cluster: investimento direto estrangeiro (FDI), P&D internacional, mercado internacional, patentes, sociedades e instituições; 4º cluster: China, internacionalização, conhecimento, desempenho e aprendizagem.



RELISE

78

Figura 2: Coocorrência de palavra-chave dos 28 artigos analisados.



Fonte: VOSviewer, 2019.

A análise de citação de autores e artigos mostra que, dos 63 autores, 58 possuem pelo menos um artigo citado, pelo menos uma vez; e, para cada um dos autores, o cálculo da força total dos links de citação com outros autores resulta em 29 itens. Dos 28 artigos, 26 são citados pelo menos uma vez; e, o cálculo da força total dos links de citação resulta em 12 links (QUADRO 2). O autor de maior força geral foi Lyles, M.A., seguido de Lane, P.J. e Salk, J.E. Os três autores foram os que apresentaram maior força de coautoria e de artigo.



RELISE

79

QUADRO 2: Artigos de capacidade absorptiva e negócios internacionais com força de links de citação

Links	Autores	Nº citações	Periódico	Ano
6	Lane P.J., Salk J.E., Lyles M.A.	1.023	Strategic Management Journal	2001
4	Lavie D., Miller S.R.	184	Organization Science	2008
3	Blalock G., Simon D.H.	65	Journal of International Business Studies	2009
3	Zhang X., Zhong W., Makino S.	13	Journal of International Business Studies	2015
2	Eapen A.	35	Journal of International Business Studies	2012
2	Phene A., Fladmoe-Lindquist K., Marsh L.	268	Strategic Management Journal	2006
2	Qiu S., Liu X., Gao T.	6	Research Policy	2017
2	Shenkar O., Li J.	186	Organization Science	1999
1	Castellacci F., Natera J.M.	85	Research Policy	2013
1	Iurkov V., Benito G.R.G.	6	Journal of International Business Studies	2018
1	Meyer K.E.	42	Journal of International Business Studies	2007
1	Petersen B., Pedersen T., Lyles M.A.	139	Journal of International Business Studies	2008

Fonte: VOSviewer, 2019.

A análise do número de acoplamento bibliográfico entre as publicações indica que, dos 28 artigos, quatro clusters são formados com as referencias citadas, resultado do que a cada dois artigos tiveram em comum (Figura 3).

Quanto maiores os números de referências que dois artigos têm em comum, mais fortes são as relações de acoplamento bibliográfico entre as publicações. As divisões por clusters dos artigos obedecem a seguinte forma:

a) Cluster 1 (10 itens): Basse Mama H. (2018); Castellacci F., Natera J.M. (2013); Hertenstein P., Williamson P.J. (2018); Iurkov V., Benito G.R.G. (2018); Meyer-Krahmer F., Reger G. (1999); Penner-Hahn J., Shaver J.M. (2005); Phene A., Fladmoe-Lindquist K., Marsh L. (2006); Qiu S., Liu X., Gao T. (2017); Schubert T., Baier E., Rammer C. (2018); Song J., Shin J. (2008).

b) Cluster 2 (oito itens): Björkman I., Stahl G.K., Vaara E. (2007); Lane P.J., Salk J.E., Lyles M.A. (2001); Lavie D., Miller S.R. (2008); Luo Y. (1997);



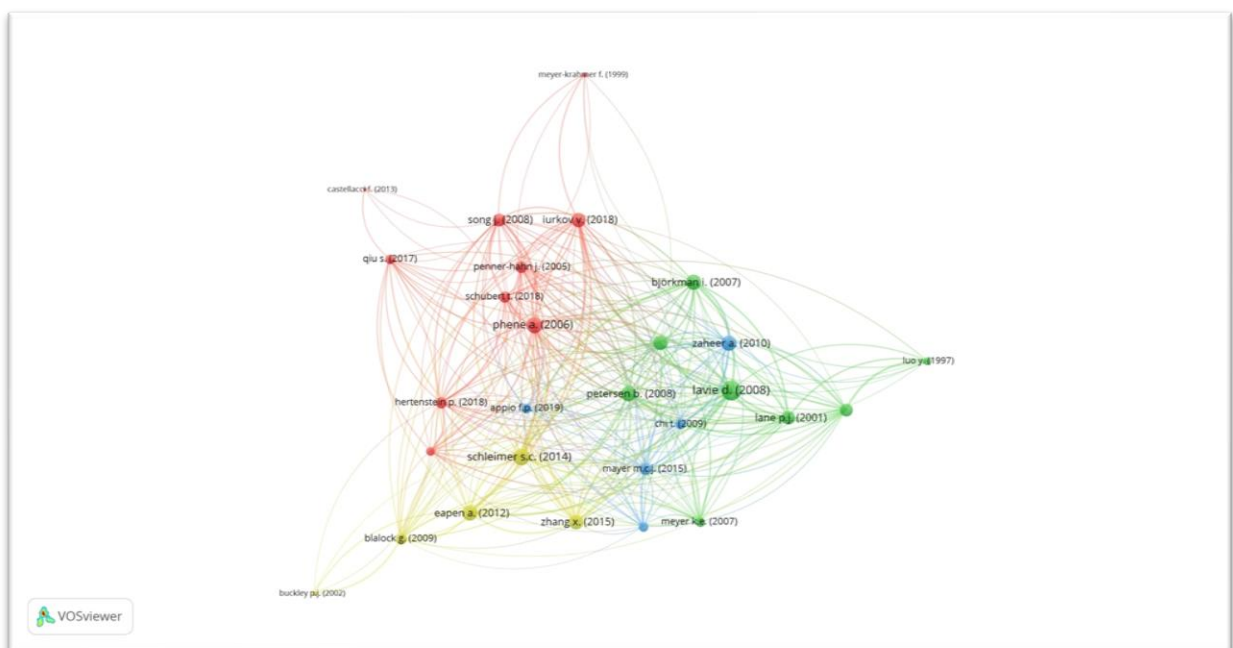
RELISE

Meyer K.E. (2007); Petersen B., Pedersen T., Lyles M.A. (2008); Shenkar O., Li J. (1999); Zhao Z.J., Anand J. (2009).

c) Cluster 3 (cinco itens): Appio F.P., De Luca L.M., Morgan R., Martini A. (2019); Brown J.R., Dev C.S., Zhou Z. (2003); Chi T., Seth A. (2009); Mayer M.C.J., Stadler C., Hautz J. (2015); Zaheer A., Hernandez E., Banerjee S. (2010).

Cluster 4 (cinco itens): Blalock G., Simon D.H. (2009); Buckley P.J., Clegg J., Wang C. (2002); Eapen A. (2012); Schleimer S.C., Pedersen T. (2014); Zhang X., Zhong W., Makino S. (2015).

Figura 3: Análise de acoplamento bibliográfico dos 28 artigos com referências citadas em comum



Fonte: VOSviewer, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada serve como ponto de partida para o aprofundamento no tema. A análise bibliométrica, com a base de dados Scopus, sobre capacidade absorptiva relacionada com negócios internacionais, mostrou os autores, artigos e referências com maior força de links. Os resultados obtidos



RELISE

traçaram um perfil dos estudos que envolvem aprendizagem, conhecimento e inovação nas organizações que têm como característica a internacionalização.

Como proposta para estudos futuros recomenda-se a realização de uma análise de conteúdo dos 28 artigos publicados, nos periódicos de maior impacto e maior foco em capacidade absorptiva e negócios internacionais, seguido da elaboração de um quadro comparativo entre os artigos encontrados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Particularmente, o estudo deve seguir a indicação dos resultados apontados na pesquisa bibliométrica realizada por Apriliyanti e Alon (2017).

REFERÊNCIAS

APPIO, F.P *et al.* Patent portfolio diversity and firm profitability: A question of specialization or diversification? **Journal of Business Research**, v.101, p.255-267, 2019.

APRILIYANTI, I.D.; ALON I. Bibliometric analysis of absorptive capacity. **International Business Review**, v.26, n.5, p.896-907.

BASSE MAMA, H. Nonlinear capital market payoffs to science-led innovation. **Research Policy**, v.47, n.6, p.1084-1095, 2018.

BJÖRKMAN, I.; STAHL, G.K.; VAARA, E. Cultural differences and capability transfer in cross-border acquisitions: The mediating roles of capability complementarity, absorptive capacity, and social integration. **Journal of International Business Studies**, v.38, n.4, p.658-672, 2007.

BLALOCK, G.; SIMON, D.H. Do all firms benefit equally from downstream FDI the moderating effect of local suppliers capabilities on productivity gains. **Journal of International Business Studies**, v.40, n.7, p.1095-1112, 2009.

BROWN, J.R.; DEV, C.S.; ZHOU, Z. Broadening the foreign market entry mode decision: Separating ownership and control. **Journal of International Business Studies**, v.34, n.5, p.473-488, 2003.



RELISE

82

BUCKLEY, P.; CASSON, M. Edith Penrose's Theory of the Growth of the Firm and the strategic management of multinational enterprises. *Management International Review*, v. 47, n. 2, p. 151-173, 2007.

BUCKLEY, P.J.; CLEGG, J.; WANG, C. The impact of inward FDI on the performance of Chinese manufacturing firms. **Journal of International Business Studies**, v.33, n.4, p.637-655, 2002

CASTELLACCI, F.; NATERA, J.M. The dynamics of national innovation systems: A panel cointegration analysis of the coevolution between innovative capability and absorptive capacity. **Research Policy**, v.42, n.3, p.579-594, 2013.

CHI, T.; SETH, A. A dynamic model of the choice of mode for exploiting complementary capabilities. **Journal of International Business Studies**, v.40, n.3, p.365-387, 2009.

COHEN, W.M.; LEVINTHAL, D.A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, v.35, n.1, p.128-152, 1990.

EAPEN, A. Social structure and technology spillovers from foreign to domestic firms. **Journal of International Business Studies**, v.43, n.3, p.244-263, 2012.

HERTENSTEIN, P.; WILLIAMSON, P.J. The role of suppliers in enabling differing innovation strategies of competing multinationals from emerging and advanced economies: German and Chinese automotive firms compared. **Technovation**, v.70-71, p.46-58, 2018.

IURKOV, V.; BENITO, G.R.G. Domestic alliance networks and regional strategies of MNEs: A structural embeddedness perspective. **Journal of International Business Studies**, v.49, n.8, p.1033-1059, 2018.

LANE, P.J.; SALK, J.E.; LYLES, M.A. Absorptive capacity, learning, and performance in international joint ventures. **Strategic Management Journal**, v.22, n.12, p.1139-1161, 2001.

LANE, P.J.; KOKA, B.R.; PATHAK, S. The Reification of Absorptive Capacity: A Critical Review and Rejuvenation of the Construct. **The Academy of Management Review**, v.31, n.4, p.833-863, 2006.

LAVIE, D.; MILLER, S.R. Alliance portfolio internationalization and firm performance. **Organization Science**, v.19, n.4, p.623-646, 2008.



RELISE

LUO, Y. Partner Selection and Venturing Success: The Case of Joint Ventures with Firms in the People's Republic of China. **Organization Science**. V.8, n.6, p.648-662, 2008.

MAYER, M.C.J.; STADLER, C.; HAUTZ, J. The relationship between product and international diversification: The role of experience. **Strategic Management Journal**, v.36, n.10, p.1458-1468, 2015.

MEYER, K.E. Contextualising organisational learning: Lyles and Salk in the context of their research. **Journal of International Business Studies**, v.38, n.1, p.27-37, 2007.

MEYER-KRAHMER, F.; REGER, G. New perspectives on the innovation strategies of multinational enterprises: Lessons for technology policy in Europe. **Research Policy**, v.28, n.7, p.751-776, 1999.

PENNER-HAHN, J.; SHAVER, J.M. Does international research and development increase patent output? An analysis of Japanese pharmaceutical firms. **Strategic Management Journal**, v.26, n.2, p. 121-140.

PETERSEN, B.; PEDERSEN, T.; LYLES, M.A. Closing knowledge gaps in foreign markets. **Journal of International Business Studies**, v.39, n.7, p.1097-1113, 2008.

PHENE, A.; FLADMOE-LINDQUIST, K.; MARSH, L. Breakthrough innovations in the U.S. biotechnology industry: The effects of technological space and geographic origin. **Strategic Management Journal**, v.27, n.4, p.369-388, 2006.

QIU, S.; LIU, X.; GAO, T. Do emerging countries prefer local knowledge or distant knowledge? Spillover effect of university collaborations on local firms. **Research Policy**, v.46, n.7, p.1299-1311, 2017.

SCHLEIMER, S.C.; PEDERSEN, T. The effects of MNC parent effort and social structure on subsidiary absorptive capacity. **Journal of International Business Studies**, v.45, n.3, p.303-320, 2014.

SHENKAR, O.; LI J. Knowledge Search in International Cooperative Ventures. **Organization Science**, v.10, n.2, p.134-143, 1999.



RELISE

84

SONG, J.; SHIN, J. The paradox of technological capabilities: A study of knowledge sourcing from host countries of overseas R&D operations. **Journal of International Business Studies**, v.39, n.2, p.291-303, 2008.

SCHUBERT, T.; BAIER, E.; RAMMER, C. Firm capabilities, technological dynamism and the internationalisation of innovation: A behavioural approach. **Journal of International Business Studies**, v.49, n.1, p.70-95, 2018.

VAN ECK, N.J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v.84, n.2, p.523–538, 2010.

VOLBERDA, H.W.; FOSS, N.J.; LYLES, M.A. Absorbing the Concept of Absorptive Capacity: How to Realize Its Potential in the Organization Field. **Perspective Organization Science**, v.21, n.4, p.931–951, 2010.

ZAHEER, A.; HERNANDEZ, E.; BANERJEE, S. Prior alliances with targets and acquisition performance in knowledge-intensive industries. **Organization Science**, v.21, n.5, p.1072-1091, 2010.

ZHANG, X.; ZHONG, W.; MAKINO, S. Customer involvement and service firm internationalization performance: An integrative framework. **Journal of International Business Studies**, v.46, n.3, p.355-380, 2015.

ZHAO, Z.J.; ANAND, J. A multilevel perspective on knowledge transfer: Evidence from the Chinese automotive industry. **Strategic Management Journal**. V.30, n.9, p.959-983, 2009.